

KnoWhy #261

dezembro 1, 2017



De onde Joseph Smith obteve as ideias doutrinárias sobre Cristo?

“[E]sse é o homem que recebe a salvação, por meio da expiação que foi preparada desde a fundação do mundo para toda a humanidade que existiu”

Mosias 4:7

O conhecimento

Em 1º de março de 1842, o jornal da Igreja, *Times and Seasons*, publicou uma carta que Joseph Smith havia escrito a um repórter de um jornal de Chicago chamado John Wentworth.¹ Nesta carta, Joseph escreveu uma lista de declarações sobre a doutrina dos Santos dos Últimos Dias que mais tarde se tornariam as Regras de Fé.

A terceira declaração desta lista diz: "Cremos que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, pela obediência às leis e ordenanças do Evangelho" (Regras de Fé 1:3). À primeira vista, esta declaração, bem como muitas outras declarações que Joseph fez sobre Cristo,

parecem resumos básicos da doutrina obtidos da Bíblia. No entanto, o entendimento da Igreja primitiva sobre Jesus Cristo e a expiação, parece refletir mais de perto o Livro de Mórmon.²

O rei Benjamim, por exemplo, afirmou que uma pessoa que guarda os mandamentos poderia receber "a *salvação*, por meio da *expiação* que foi preparada desde a fundação do mundo para *toda a humanidade*" (Mosias 4:6-7). Esta declaração é muito semelhante à terceira Regra de Fé: que, por meio da Expição, a salvação pode chegar a toda a humanidade, se ela for obediente.



Além disso, o uso da palavra "expição" por Joseph sugere uma influência do Livro de Mórmon.³ A palavra em inglês aparece apenas uma vez em toda a tradução do Novo Testamento da Bíblia Versão King James (Romanos 5:11), mas aparece mais de vinte e cinco vezes no Livro de Mórmon.⁴ Assim, parece provável que o Livro de Mórmon tenha ajudado a polir o vocabulário e o entendimento teológico de Joseph Smith.

O Livro de Mórmon também pode ter influenciado o que ele escolheu enfatizar. Seu destaque na obediência, por exemplo, pode ser significativo. No Livro de Mórmon, os nefitas apóstatas expressaram a crença de que incondicionalmente "toda a humanidade *seria salva* no último dia" (Alma 1:4; 21:6). Na verdade, Alma 1:4 é a única vez que a frase "toda a humanidade seria salva" aparece nas escrituras fora desta regra de fé. Portanto, é possível que Joseph Smith tivesse essa afirmação em mente quando escreveu que "toda a humanidade *pode ser salva*" apenas pela "obediência às leis e ordenanças do Evangelho" (Regras de Fé 1:3). É quase como se Joseph estivesse se lembrando e respondendo às ideias de Neor quando escreveu estas regras de fé.

Muitas das revelações registradas em Doutrina e Convênios também parecem pressupor que Joseph e seu público conheciam bem o Livro de Mórmon o suficiente para perceberem referências a ele. Pouco depois da publicação do Livro de Mórmon, Martin Harris recebeu uma revelação por intermédio de Joseph Smith. Nessa revelação, o Senhor disse: "*Sofrimento* que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de *dor e sangrasse por todos os poros*; e sofresse, tanto no *corpo* como no espírito" (D&C 19:18, ênfase adicionada).⁵

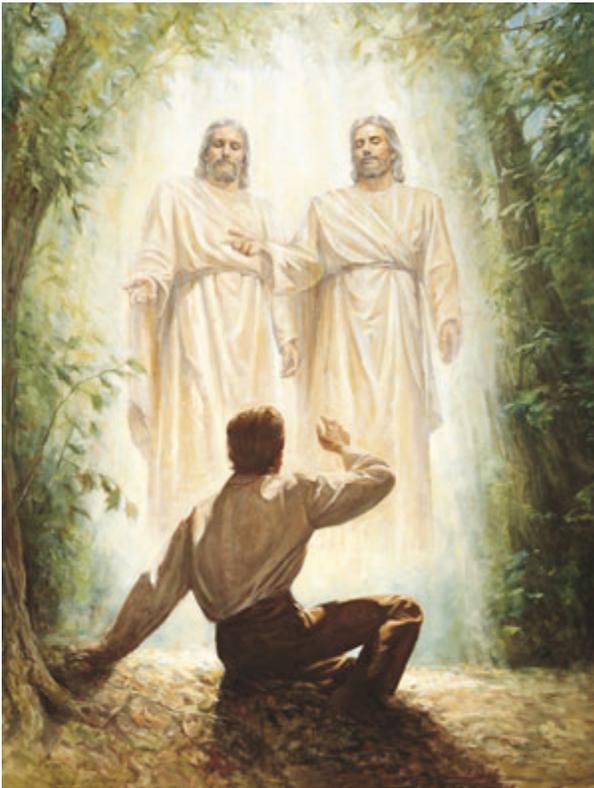


Isso parece supor que Joseph e Martin se lembrariam de Mosias 3:7: "E eis que *sofrerá tentações e dores corporais*, fome, sede e cansaço maiores do que o homem pode *suportar* sem morrer; eis que sairá *sangue de cada um de seus poros*, tão grande será a sua angústia".

Estes são apenas alguns exemplos simples. O Livro de Mórmon parece ter fortemente moldado e influenciado os ensinamentos iniciais dos Santos dos Últimos Dias sobre Cristo e sua Expição.⁶ Conforme argumentou o instrutor do Instituto da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Gerald E. Smith, "O Livro de Mórmon moldou a cristologia mórmon por meio de histórias e narrativas de profetas e crentes à medida que eles vivenciaram Cristo em visão e revelação, interagiram com ele pessoalmente durante sua visita, após a ressurreição, ao Novo Mundo e registraram suas observações no registro das escrituras".⁷

O porquê

É notável que as ideias e expressões de Joseph Smith sobre Cristo e a Expição provavelmente foram moldadas, em grande parte, pelo Livro de Mórmon, considerando que ele se comunicou pessoalmente com o Salvador em várias ocasiões.⁸ Mesmo com todas as suas visões, Joseph parece ter se voltado para o Livro de Mórmon para conhecer a Cristo, e Cristo parece ter aludido ao Livro de Mórmon quando se revelou a Joseph.



fez.

Leitura Complementar

Gerald E. Smith, *Schooling the Prophet: How the Book of Mormon Influenced Joseph Smith and the Early Restoration* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2015), pp. 56–58.

Steven C. Harper, *Making Sense of the Doctrine and Covenants: A Guided Tour through Modern Revelation* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2008), pp. 68–69.

Ed J. Pinegar, Richard J. Allen e Karl R. Anderson, *Teachings and Commentaries on the Doctrine and Covenants* (American Fork, UT: Covenant Communications, 2008), pp. 250–252.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

Sabendo que até mesmo as visões de Joseph Smith sobre Cristo foram moldadas pelo Livro de Mórmon, os leitores modernos podem, ainda mais, recorrer ao livro da mesma maneira, permitindo que sua compreensão de Cristo também seja informada e enriquecida. Na noite de 21 de setembro de 1823, o anjo Morôni disse a Joseph que o livro que ele traria conteria "a plenitude do evangelho eterno".⁹ Sem esquecer isso, Joseph sabia até o dia de sua morte que importantes verdades sobre Cristo deveriam ser extraídas das páginas do Livro de Mórmon. Os leitores modernos também podem continuar, ao longo de suas vidas, a reunir ideias importantes sobre a missão eterna, o evangelho e a expiação de Cristo, contemplando repetidamente as palavras deste testamento de Jesus Cristo.

Os leitores que permitirem que o Livro de Mórmon ajude a moldar sua percepção da Expiação se verão enraizados em suas verdades eternas. Como Boyd K. Packer afirmou:

[A Expiação de Jesus Cristo] é a própria raiz da doutrina cristã. Você pode saber muito sobre o evangelho à medida que ele se ramifica a partir daí, mas se você apenas conhece os ramos e esses ramos não tocam aquela raiz, se foram cortados dessa verdade, não haverá vida, substância ou redenção neles.¹⁰

O Livro de Mórmon pode auxiliar os leitores a se conectarem à raiz do evangelho e entenderem a Expiação em toda a sua profundidade e beleza, assim como Joseph Smith

1. "Church History", *Times and Seasons* 3, no. 9 (1 March, 1842): pp. 706–710.

2. Obviamente, muitas das ideias de Joseph Smith sobre Cristo também vieram de visões do próprio Cristo. Ver, por exemplo, D&C 76:14, 24; 110:1–10.

3. A palavra aparece com frequência no Velho Testamento, mas não está explicitamente associada a Cristo. Para uma discussão sobre a expiação no Livro de Mórmon, ver, por exemplo, 1 Néfi 10:6; 2 Néfi 2:6-9; 9:6-9; Alma 7:11-12; 11:37-45; 12:16-18; 22:14; 42:6; 3 Néfi 27:13-14; e Morôni 8:8, entre muitos outros.

4. James Strong, ed., "Atonement", *The New Strong's Expanded Exhaustive Concordance of the Bible* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2001). Mark D. Ellison, comunicação pessoal com a equipe da central do Livro de Mórmon, 14 de janeiro de 2017, explicou: "Na forma grega de *katallage*, também aparece em Romanos 11:15 e 2 Coríntios 5:18 -19, e a forma verbal *katallasso* também aparece 6 vezes (em Romanos 5:10; 1 Coríntios 7:11; 2 Coríntios 5:18–20).

5. Steven C. Harper, *Making Sense of the Doctrine and Covenants: A Guided Tour through Modern Revelation* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2008), pp. 68–69.

6. Gerald E. Smith, *Schooling the Prophet: How the Book of*

Mormon Influenced Joseph Smith and the Early Restoration (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2015), pp. 56–58.

7. Smith, *Schooling the Prophet*, p. 56.

8. Para um exemplo impressionante dessas ocasiões, ver Ed J. Pinegar, Richard J. Allen e Karl R. Anderson, *Teachings and Commentaries on the Doctrine and Covenants* (American Fork, UT: Covenant Communications, 2008), pp. 250–252.

9. Ver "Testemunho do Profeta Joseph Smith" no início das edições atuais do Livro de Mórmon.

10. Boyd K. Packer, "The Mediator", *Conferência Geral*, abril de 1977, p. 56.